



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

De 01/05/2026 a 31/05/2026

Projeto: **Sociedade Amigos do Bairro Terceira Divisão e Adjacências**

CEDIN Professora Diméia Maria Ferreira Diniz Endo

TC nº 03/2026

1. SUMÁRIO GERENCIAL

a. **Número de crianças atendidas no mês: 297**

b. **Atividades extra plano de trabalho:**

✓ **Reunião do Pré I e Pré II**

Descrição: Realizamos em nossa Unidade Escolar uma reunião com os responsáveis das turmas dos PRÉ, para apresentar o novo material enviado pela SEC, o Set Brasil, demonstrando o objetivo desse material que é garantir uma aprendizagem prazerosa, significativa, respeitosa, afetiva e inclusiva, buscando sempre valorizar os seguintes pilares na rotina das crianças: O brincar; cuidar; interagir e investigar.

No momento da reunião destacamos que a participação ativa da família é essencial para o desenvolvimento infantil. Quando a escola e a família caminham juntas, os benefícios para a criança são:

- Sentir-se mais segura;
- Ter um aprendizado mais significativo;
- Desenvolvimento de forma integral.

Ressaltamos que o acompanhamento da rotina escolar fortalece os vínculos, ampliando as possibilidades de aprendizado. Além disso, foi feito um pedido para que os familiares ajudassem as crianças a cuidarem do material.

O kit do SET Brasil é composto por diferentes recursos pedagógicos voltados para o desenvolvimento de várias habilidades:

- **Livro do Estudante:** Apresenta propostas variadas por meio de histórias,



brincadeiras, cantigas, jogos e propostas investigativas. O seu objetivo é favorecer o desenvolvimento do raciocínio, da linguagem e da criatividade.

- Caderno de Cenários: Estimula diretamente a criatividade, a imaginação, a organização pessoal e a coordenação motora.
- Caderno de Criatividade: Permite que a criança explore diferentes materiais, experimente sensações e texturas, desenvolva a expressão artística, faça descobertas e amplie a imaginação.
- Livro de Histórias: Contribui para o desenvolvimento da linguagem, ampliação do vocabulário, imaginação, criatividade e para a compreensão de emoções e personagens.
- Jogos: Ajudam a criança a desenvolver o raciocínio lógico, construir conceitos matemáticos, aprender a cooperar, respeitar regras e conviver em grupo.

Foi reforçado que o material e as práticas pedagógicas adotadas consideram as diferentes necessidades das crianças, o respeito às singularidades, estratégias que favorecem a participação de todos e fundamentalmente, respeitam o tempo de desenvolvimento de cada criança.

No encerramento do folheto, a instituição reforçou o compromisso com uma aprendizagem acolhedora e agradecemos a presença das famílias na reunião.

Tivemos a participação de 49 famílias.

✓ **Treinamento do SAMU**

Descrição: No dia 19 de maio, nossa equipe participou da formação do SAMU, voltada para a execução de Primeiros Socorros, capacitando os colaboradores para realização iniciais, durante os primeiros atendimentos necessários durante em caso de acidentes na Unidade Escolar, devendo manter as funções vitais e evitando a piora de sua condição de saúde dos atendidos. Na nossa escola foram selecionadas 6 pessoas para participar desse treinamento, sendo 2 da equipe gestora, 1 agente operacional, 1 educadora e 2 professoras. O foco principal foi o atendimento voltado à população infanto-juvenil,



considerando que as causas acidentais são as mais comuns nessa faixa etária.

A formação abordou de maneira prática e teórica as principais ocorrências e os protocolos corretos de ação:

- **Prevenção de Acidentes e Estrutura:** Discutiu-se a importância da manutenção preventiva dos ambientes da instituição, englobando o uso correto de **portões e antiderrapantes** em escadas, adequação de banheiros, fiações protegidas e a **restrição** ao acesso à cozinha. O direcionamento padrão para emergências de saúde foi reforçado como o 192 (SAMU).

- **Kit de Primeiros Socorros:** Foram apresentados os itens indispensáveis e suas funções para compor o kit da educação infantil, tais como termômetro sem contato, luvas descartáveis, gases estéreis, soro fisiológico e ataduras.

- **Trauma na Cabeça e Desmaios (Síncope):** Aprendemos a avaliar a perda de consciência, aplicar gelo com proteção na pele e observar sinais de alerta (vômito, sonolência). Em casos de desmaio, a conduta correta ensinada inclui deitar a criança e colocá-la na posição lateral de segurança para evitar engasgos.

- **Sangramento Nasal (Epistaxe):** Fomos orientados a inclinar a cabeça da criança ligeiramente para a frente (e nunca para trás) e comprimir as narinas por 10 a 15 minutos.

- **Convulsões:** A instrução focou em manter a calma, afastar objetos perigosos, proteger e lateralizar a cabeça da criança para que ela não aspire secreções, além de cronometrar o tempo da crise e acionar o 192.

- **Intoxicações e Picadas de Animais:** Compreendemos os protocolos de lavagem com água corrente dependendo da via de exposição (pele ou olhos) e a importância de ligar para o Centro de Informações Toxicológicas (CIT). Em picadas, a recomendação é lavar com água e sabão e usar compressas frias.

- **Queimaduras:** A equipe foi instruída a colocar a área afetada sob água fria por pelo menos 15 minutos, reforçando o que nunca deve ser feito, como furar bolhas ou aplicar produtos caseiros.

- **Cortes e Lesões:** Diferenciou-se o cuidado entre lesões superficiais (lavagem com água e sabão ou soro fisiológico e cobertura com gaze) e profundas, que exigem compressão forte e direta para conter hemorragias, além de orientação expressa para



jamais remover objetos cravados.

- **Manobra de Engasgo:** Um dos pontos mais críticos do treinamento ensinou a diferenciar os sinais de obstrução de via aérea em crianças. Praticamos a manobra para menores de 1 ano (5 golpes nas costas alternados com 5 compressões torácicas) e para maiores de 1 ano (golpes nas costas e compressões abdominais/Manobra de Heimlich).

- **Parada Cardiorrespiratória (PCR):** Fomos treinados no Suporte Básico de Vida para realizar a reanimação cardiopulmonar (RCP) com a vítima em superfície rígida, executando compressões torácicas rápidas e contínuas (100 a 120 por minuto) permitindo o retorno total do tórax.

- **Identificação de Maus-Tratos:** Por fim, o treinamento capacitou a equipe a reconhecer sinais passíveis de notificação, abrangendo negligência, abuso físico, psicológico ou sexual.

Esta formação foi de suma importância, deixando nossa equipe preparada e segura para agir com rapidez, eficácia e responsabilidade diante de qualquer situação de urgência e emergência.

2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Meta 2- Oferecer um atendimento de equidade e qualidade às crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos e à comunidade de aprendizagem da Região do Município na qual o CEDIN está inserido.

Etapas: 2.1- Formação continuada para os diferentes segmentos

Atividade: 2.1.1.: Garantir formação continuada com os professores e educadores, realizada pelo diretor, mantendo na rotina mensal, 1h30 (uma hora e meia) de formação para educador e 2 (duas) horas para o professor.

Descrição: No mês de fevereiro foi socializado com a equipe sobre as Orientações Oficiais (001, 002 e 003).

Regulamentação do horário de café e organização dos ambientes de trabalho.

40



Foco contínuo no bem-estar das crianças. Zelo e padronização no preenchimento do quadro de anotações (médicos, ocorrências e saídas). Instruções sobre o descarte correto de materiais (controle de patrimônio).

Realizamos uma pesquisa impressa para toda a equipe para darmos início em nosso plano de formação, onde foi preenchida e devolvida diretamente à Direção.

Horário de Café (Equipe Gestora / Educadoras), ressaltamos que o momento do café é uma concessão e não pode interferir nos momentos de cuidado direto com as crianças. A equipe que permanece em sala deve aplicar uma proposta de atividade de calma, impedindo que as crianças fiquem ociosas ou soltas de forma desorganizada.

Orientações 001/002/003 realizamos Leitura coletiva e socialização do documento oficial encaminhado pela equipe do SOE (Setor de Orientação Educacional).

Sobre organização de Salas e Ambientes coletivos devem ser mantidos sempre limpos, com armários organizados e superfícies livres de objetos desnecessários. Pertences pessoais devem ficar guardados nos armários do vestiário. Ambientes de uso coletivo (como banheiros) exigem respeito e cuidado mútuo na manutenção da limpeza.

Cadernos de Registro (Equipe Gestora / Educadoras): Exigência de máxima fidedignidade, clareza e precisão nas anotações de ocorrências, chamados do SAMU, saídas de crianças e administração de medicações.

Organização Interna e Fluxo de Comunicação as consultas médicas ou saídas programadas devem ser previamente anotadas no quadro da equipe gestora.

Deixamos claro que as ausências de colaboradores devem ser informadas de imediato para viabilizar o remanejamento rápido e garantir a continuidade do atendimento seguro às crianças.

Qualquer intercorrência ou acontecimento relevante envolvendo os alunos deve ser reportado imediatamente à gestão.

No mês de março iniciamos com o debate a respeito da pesquisa elaborada no mês anterior, as respostas e fatos declarados nas perguntas da equipe foi possível identificar que os colaboradores estavam cientes em como proceder aos acontecimentos diários e como acolher uma criança em momentos de choro, já que estávamos em adaptação.



Foi realizada a Dinâmica do "Espelho da Unidade": Reflexão coletiva sobre a imagem da instituição perante a comunidade ("Zelosos, profissionais e organizados"), finalizada com uma atividade de desenho.

Ressaltamos o foco em Conduta, Ética Profissional e procedimentos cotidianos.

Foram apresentados os documentos norteadores: Estudo direcionado do Currículo da Educação Infantil, Manual de Boas Práticas, Espaços que Educam, Cartilha do SOE e Práticas Intencionais.

Alinhamos como é realizado o atendimento às Famílias e Registros, assim como as orientações sobre postura, falas e gestos com as famílias, exigindo fidedignidade absoluta nos cadernos de ocorrências, chamados do SAMU, saídas e medicações.

No mês de abril, foi realizada a formação continuada (TFC) com toda a equipe de colaboradores da unidade escolar, tendo como principal objetivo alinhar práticas pedagógicas, fortalecer os procedimentos institucionais e promover reflexões sobre a organização dos espaços e o atendimento às crianças e famílias.

A formação iniciou com um momento de acolhida e reflexão, seguido de pesquisas e debates relacionados às práticas do cotidiano escolar. Durante o encontro, foi desenvolvida a dinâmica "Espelho da Unidade", promovendo reflexões sobre como desejamos que a comunidade enxergue nossa escola, reforçando atitudes de zelo, profissionalismo, organização, respeito e compromisso.

Também foram abordados temas relacionados à conduta e ética profissional, procedimentos a serem seguidos no cotidiano e orientações sobre os registros escolares, destacando a importância de anotações fidedignas nos cadernos de ocorrências, medicações, saídas das crianças e demais acompanhamentos realizados pela equipe.

Durante a formação, foram apresentados os documentos norteadores da Educação Infantil, enfatizando o Currículo da Educação Infantil, os Espaços que Educam e as Práticas Intencionais, fortalecendo ações pedagógicas mais conscientes e significativas no cotidiano escolar.

Além disso, foram apresentados aos colaboradores os temas institucionais que norteiam o trabalho pedagógico da unidade, sendo eles:

➤ Escola Segura



- Pedagogia dos Sonhos
- A Arte de se Alimentar
- Comunidade Leitora
- Espaços que Educam
- Práticas Intencionais

A equipe refletiu sobre a importância da organização dos ambientes escolares, seguindo as orientações da Secretaria de Educação. Em parceria com a coordenação pedagógica, a direção realizou adequações nos espaços da unidade, concretizando o tema "Espaços que Educam", e frisando que toda ação realizada na escola deve ser significativa para as crianças.

A formação reforçou a importância do trabalho em equipe, da organização dos ambientes, da comunicação entre os profissionais e do compromisso coletivo na construção de um ambiente educativo acolhedor, seguro e de qualidade para todas as crianças.

No mês de maio, foram realizadas as formações continuadas (TFC) com toda a equipe de colaboradores da unidade escolar, a formação foi pautada na premissa fundamental de que o bem-estar das crianças começa diretamente no bem-estar e na postura de quem as cuida. As ações formativas integraram orientações teóricas e práticas com o planejamento e execução das rotinas da unidade para o período. Sob a condução da Diretora, os encontros formativos de acordo com o Plano de Formação, focaram no tema "O Olhar que Cuida: Transformando a Rotina em Momentos de Aprendizagem e Bem-Estar". Os principais eixos temáticos trabalhados foram:

- A Escuta das Linguagens: Compreensão de como a criança se expressa antes de falar, por meio do choro, do gesto e do olhar.
- Protagonismo Infantil: Estratégias para permitir que a criança participe ativamente da sua própria rotina, promovendo a autonomia no autocuidado.
- Ambientes que Educam: Organização e estruturação do espaço físico de modo que atue como um promotor de exploração e bem-estar.



➤ Saúde e Autorregulação Emocional: A relevância de manter a calma e a autorregulação do adulto para transmitir segurança afetiva à criança.

A equipe foi orientada a garantir que todas as atividades diárias e pequenas ações sirvam como norteador para que as crianças possam conviver com diferentes pessoas, brincar de diversas formas, participar das decisões da rotina, explorar movimentos, sons e formas, expressar suas emoções e necessidades, conhecer-se e construir sua identidade, garantindo os seis Direitos da aprendizagem.

Foram reforçados os padrões de conduta e o passo a passo para o bom funcionamento do cotidiano escolar:

- Cordialidade e Postura;
- Recepção das crianças sempre no nível do olhar;
- Acolhida aos familiares e colegas com respeito e sorriso;
- Discrição, Sigilo e Comunicação.

Ressaltamos que sempre devemos manter a confidencialidade sobre dados das crianças e famílias, evitando comentários em áreas comuns ou externas e que durante o atendimento às famílias devemos ser fidedignos as evidências e registros, registrando os recados importantes e ocorrências em agendas, cadernos específicos, cadastros de medicação, saídas e protocolos (como acionamento do SAMU).

Durante as formações foram sinalizados alguns combinados realizados desde o início do ano, tais como: Restrição rigorosa do uso do celular particular, que deve ser limitado aos momentos de pausa fora das salas e pátios, garantindo foco total nas crianças. A pontualidade foi ressaltada como um compromisso coletivo.

Referente a segurança e vigilância Contínua: Foi enfatizado que é extremamente proibido deixar as crianças sozinhas em qualquer circunstância, assim como a observação constante do ambiente para remoção de objetos que podem causar quaisquer tipos de acidentes.



Em relação a higiene e alimentação; a organização deve ser rigorosa na troca de fraldas e nos cuidados individualizados de cada criança (comunicando e explicando a ação para a criança), também enfatizamos que devem ser realizadas a higienização prévia e posterior das mãos e trocadores. Durante a alimentação, o foco é o estímulo à autonomia com atenção total ao risco de engasgo, tornando o momento prazeroso e sem pressa.

Para uma melhor organização a diretora alinhou com a equipe sobre o quadro de anotações, saídas diárias, fluxos médicos e divisão dos espaços.

A diretora ressaltou junto à equipe de professoras a importância da Busca Ativa, orientando que o registro de crianças com faltas excedentes deve ser detalhado, contendo as justificativas apresentadas pelos responsáveis e os motivos da ausência.

Foi realizada a apresentação de Equipes: Apresentação formal dos colaboradores responsáveis pelos setores de Mídia, Eventos e Decoração, também foi apresentado o Plano de Ação da Festa Caipira, socializando e alinhando do Plano com a equipe para a realização da Festa Caipira.

Atividade: 2.1.2: Proporcionar 1h30 (uma hora e meia), mensal de formação continuada para os colaboradores que atuam na equipe de apoio_operacional, realizada pelo diretor.

Descrição: Durante os meses de março e abril, as formações continuadas com toda a equipe da unidade escolar, incluindo o pessoal de limpeza e cozinha, focaram no alinhamento de condutas, ética profissional e no fortalecimento das rotinas institucionais. Em março, o trabalho iniciou-se com a análise de uma pesquisa que avaliou o preparo dos colaboradores para lidar com o cotidiano e o acolhimento das crianças na fase de adaptação, dando continuidade com a dinâmica "Espelho da Unidade", que promoveu uma reflexão coletiva sobre a imagem da escola perante a comunidade como um local zeloso e organizado. Nesse período, foram apresentados documentos norteadores importantes, como o Currículo da Educação Infantil e a Cartilha do SOE, além do alinhamento sobre o atendimento às famílias e a rigorosa fidedignidade exigida nos registros de ocorrências, medicações e saídas.



Já no mês de abril, o objetivo principal foi consolidar as práticas pedagógicas e refletir sobre a organização dos espaços. A formação reforçou a importância da postura profissional e da ética no dia a dia, retomando a dinâmica do "Espelho da Unidade" para reafirmar os valores de respeito e compromisso. Foram introduzidos temas institucionais relevantes, como Escola Segura, Pedagogia dos Sonhos e A Arte de se Alimentar, e a equipe refletiu sobre a organização dos ambientes, destacando a necessidade de adequações que tornem o espaço físico um promotor de aprendizado. Ao longo desse período, enfatizou-se que o trabalho em equipe, a comunicação clara e a organização dos ambientes são fundamentais para construir um ambiente educativo que seja seguro, acolhedor e de qualidade para todas as crianças.

No mês de maio, realizamos um encontro com toda a equipe de apoio. O nosso combinado principal foi: para cuidar bem das crianças, nós também precisamos estar bem e cuidar da nossa postura no dia a dia. O tema da nossa conversa foi "O Olhar que Cuida". Foram citados os pontos mais importantes que foram combinados para o nosso trabalho; a diretora reforçou que devemos sempre receber as crianças, as famílias e os colegas com um sorriso e muito respeito. Explicamos sobre tratativas e maneiras de falar com as crianças, mesmo quem trabalha em setores de serviços gerais, por estar no ambiente escolar, temos que manter ações educativas, pois, as crianças aprendem com o que visualizam, ressaltamos que sempre ao falar com alguma criança, temos que nos abaixar até a altura dos olhos dela. Tudo o que acontece com as crianças ou o que ouvimos das famílias é confidencial. Não devemos fazer comentários sobre a vida dos mesmos nos corredores, no pátio ou fora da escola.

A diretora também frisou que o foco total deve ser no trabalho e na segurança das crianças. O uso do celular particular é proibido durante o serviço e só deve acontecer nos momentos de descanso, fora das salas e dos pátios, também salientou que chegar no horário certo é um compromisso de todos, pois o atraso de um funcionário atrapalha o serviço dos outros.

Nos momentos das refeições, devemos ter calma e não ter pressa. As professoras e educadoras irão incentivar as crianças a experimentarem novos sabores e a tentarem comer sozinhas (ajudando na autonomia). Ainda ressaltamos que a limpeza do local é



primordial para favorecer um ambiente apropriado para garantir o bem-estar e direito das crianças. Durante a limpeza, fiquem muito atentos para recolher objetos pequenos, pedaços de plástico ou materiais pontiagudos que possam causar acidente, também foi explicado para a equipe de apoio que as crianças não podem ficar sozinhas em nenhum momento. Se você estiver limpando um espaço e notar que uma criança ficou sem um adulto por perto, mude sua rota e não saia de perto dela até que o professor responsável chegue. Foi alinhada a divisão de quem limpa cada espaço, além de reforçar que os produtos de limpeza devem ficar bem guardados e longe do alcance das crianças.

Referente ao Plano de ação da Festa Caipira: Foi apresentado para toda a equipe, Conversamos sobre a organização do trabalho e como será feita a decoração e os eventos, assim como a apresentação da Equipe de Mídia e Decoração: Foram apresentados os nomes dos colaboradores que vão cuidar das redes sociais e da decoração da escola.

Meta 4 - Garantir no cotidiano práticas pedagógicas intencionais alinhadas ao Currículo da Educação Infantil do Município de São José dos Campos.

Etapas 4.1- Processo de aprendizagem

Atividade: 4.1.3: Manter o foco da formação no “brincar” na Educação Infantil, e documentos norteadores como: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010), Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil (2018), Base Nacional Comum Curricular (2018), Currículo Paulista (2019), Matriz Curricular de Educação Infantil da Rede de Ensino Municipal (2012), Proposta Curricular para Berçários (2009) da Rede de Ensino Municipal e Deliberação Nº 01/16 do Conselho Municipal de Educação de São José dos Campos.

Descrição: O planejamento e a execução das propostas de interatividade no espaço externo durante o período de contraturno nos meses de maio e junho foi primordial para garantir os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento na Educação Infantil, a iniciativa visa assegurar de forma intencional e estruturada o direito ao brincar, à exploração e à convivência de bebês e crianças através de múltiplos espaços temáticos. Para garantir o



fluxo seguro e a qualidade das intervenções pedagógicas, o contraturno externo foi dividido em duas faixas horárias específicas:

- 13h05 às 14h05: Atendimento voltado às turmas de Berçário I (BI), Berçário II (BII) e Infantil I.
- 13h45 às 14h45: Atendimento voltado às turmas de Infantil II e Prés.

Para a efetivação das propostas, a equipe de gestão e o corpo docente firmaram compromissos coletivos essenciais para a segurança e o desenvolvimento das crianças:

- **Corresponsabilidade:** Enfatizou-se a premissa de que as crianças, independentemente de suas turmas de origem, são crianças de toda a unidade escolar. A atenção e o zelo devem ser compartilhados por todos. O contraturno externo não se configura como momento de descanso para professores e educadores, mas sim como um período de intensa interação e mediação junto aos bebês e crianças. O planejamento prévio das intervenções e orientações demonstrando a ferramenta mais eficaz para a prevenção total de acidentes.

Cada professora e educadora designada assumiu a responsabilidade direta pela organização (preparação prévia e posterior higienização/recolhimento) dos cantos temáticos a equipe atuou de maneira estratégica, sendo uma fixa no acompanhamento dos banheiros e outra oferecendo suporte volante nos espaços com maior necessidade de monitoramento. Para garantir esse momento de brincadeiras em todos os dias, ficou acordado que em dias chuvosos, estabeleceu-se o protocolo de realizar adaptações e transferir as dinâmicas e brincadeiras planejadas para as salas de referência de cada grupo.



Mapeamento dos Espaços Temáticos e Responsabilidades (Maio/Junho)

Durante as quatro semanas do bimestre, o ambiente externo foi transformado em áreas diversificadas que **contemplavam** brincadeiras simbólicas, de construção, de exploração, de expressão artística, literárias, de movimento e de contato com a natureza. A distribuição ocorreu da seguinte forma:

Pátio Coberto (Infantil II e Prés)

- Simbólico — Cozinha: Sob a responsabilidade da colaboradora Ingrid, estimulando o faz de conta e a imitação do cotidiano.
- Espaço Leitor + Fantasia: Sob a responsabilidade da colaboradora Cássia, unindo a contação de histórias com a expressão de linguagens da arte e dramatização.
- Construção: Sob a responsabilidade da colaboradora Tamyres, promovendo o raciocínio espacial, a coordenação motora fina e a resolução de problemas através de blocos e encaixes.
- Massinha: Sob a responsabilidade da colaboradora Creusa, focando na exploração sensorial e na modelagem.

Parque Externo (Infantil II e Prés)

- Futebol: Sob a responsabilidade da colaboradora Adriana, trabalhando as brincadeiras com movimentos amplos, regras simples e socialização.
- Corda: Sob a responsabilidade da colaboradora Giovana, estimulando o ritmo, o equilíbrio e o controle corporal.
- Pintura com Água Colorida: Sob a responsabilidade da colaboradora Andreia, oferecendo um campo para a expressão da linguagem artística e da criatividade visual através de experimentações fluidas.
- Casinha: Sob a responsabilidade da colaboradora Simone, fortalecendo as relações interpessoais e as vivências afetivas no jogo simbólico.

Pátio em Frente à Secretaria (BI, BII e Infantil I)



- Ambiente cuidadosamente estruturado para os bebês e crianças bem pequenas, dividido em cinco frentes diárias com rotação livre:
- Faz de Conta (Cozinha): Sob mediação de Maria Eduarda.
- Bola ao Cesto: Sob mediação de Patrícia, incentivando a coordenação óculo-manual e a percepção de espaço.
- Construção: Sob mediação de Bruna, com materiais adequados à faixa etária dos bebês.
- Instrumentos Musicais: Sob mediação de Karoline, estimulando a percepção sonora, o ritmo e a dança.
- Caixa de Tecidos e Pelúcias: Sob mediação de Fran, constituindo um espaço tranquilo para encontros individuais e explorações de diferentes texturas e aconchego.

A estruturação do contraturno externo cumpriu com excelência seu papel pedagógico. A fragmentação do espaço em cantos temáticos permitiu que as crianças exercessem sua autonomia, escolhendo onde e com quem gostariam de interagir. O engajamento e o olhar atento de toda a equipe de professores, educadores e apoio foram decisivos para transformar as rotinas diárias em momentos ricos de aprendizagem, afeto e bem-estar em um ambiente totalmente seguro.

Etapas 4.3- Planejamento

Atividade: 4.3.3: Garantir as adaptações de materiais e rotinas para atendimento das crianças portadoras de necessidades especiais.

Descrição: Atualmente, nossa unidade escolar acompanha cinco crianças atendidas pelo Atendimento Educacional Especializado (AEE). Com o objetivo de contemplar a integralidade de cada estudante e assegurar o pleno acesso às atividades pedagógicas, realizamos adaptações nos materiais e apoios visuais utilizados, tais como: lousa mágica, alfabeto móvel, massinha e areia colorida.

A transição da utilização desses materiais, anteriormente aplicados de forma padrão, para recursos adaptados tem sido fundamental para o desenvolvimento da autonomia. A lousa mágica, por exemplo, tornou-se um recurso eficaz para estudantes que apresentam



resistência ao uso de materiais de escrita convencionais, favorecendo o engajamento e a participação ativa em grafismos espontâneos. Da mesma forma, a introdução do alfabeto móvel tem contribuído significativamente para o processo de alfabetização, atendendo às demandas específicas das crianças matriculadas no nível Pré, que exigem maior suporte nas competências de escrita.

No que tange à rotina diária: horários, tempos de alimentação, acessibilidade ao mobiliário e momentos de higiene — não houve necessidade de modificações estruturais. A organização e o fluxo atual da unidade atendem com segurança e eficiência às necessidades dessas crianças, garantindo a plena inclusão sem interrupções ao cronograma escolar.

Meta 5 - Garantir o acompanhamento das práticas pedagógicas fundamentadas nos resultados do desenvolvimento e aprendizagem das crianças, bem como o monitoramento da regularidade administrativa e financeira.

Etapas 5.2- Administrativo e financeira

Atividade: 5.2.1: Publicar resultados referente a Unidade Escolar conforme comunicado 016/SDG/2018, site Transparência.

Descrição: O Instituto Terceira Divisão apresenta os seguintes números consolidados em sua plataforma principal:

- Unidades Escolares: 4
- Alunos Atendidos: 1.450
- Funcionários: 225

Registrado as informações referente a no Unidade: CEDIN Profª Diméia Maria Ferreira Diniz Endo onde o Instrumento de Parceria: Termo de Colaboração (TC) nº 03/2026 com Vigência: 03/02/2026 a 03/02/2028, nossa Unidade é localizada no seguinte endereço: Rua Nelson José de Carvalho Ferreira, 91, Campos dos Alemães, Cidade/UF: São José dos Campos / SP, CEP: 12.239-170; informações publicadas no site da instituição.

A unidade funciona em Período Integral atendendo a um total de 303 crianças,



divididas por segmentos:

- B I – B II – INF I: 99 crianças
- INF II – PRÉ I – PRÉ II: 204 crianças

Equipe Gestora Responsável

A gestão da unidade escolar é composta por um sistema rotativo/compartilhado (carrossel de informações):

- Diretora da Escola: Darlete (Responsável pela Gestão Administrativa e pleno funcionamento).
- Coordenadora Pedagógica: Kátia (Profissional da Secretaria de Educação e Cidadania, responsável por garantir a qualidade pedagógica).

O portal de transparência é dividido em três grandes eixos de governança com links e documentos anexados:

A. Institucional, Termo de Colaboração e Demonstrações Contábeis

Documentação Institucional:

- CNPJ
- Estatuto
- Ata de eleição da atual diretoria
- Relação nominal da atual diretoria
- CND Municipal / CND Estadual / CND Federal
- Certificado de regularidade de FGTS
- CND Trabalhista
- Relação de valores repassados aos membros da atual diretoria
- Relatório de Transparência e Igualdade Salarial

Constam também registrados e publicados no site documentos referentes aos pagamento dos Funcionários: Disponibilização de folhas/relatórios mensais atualizados



para Fevereiro/2026, Março/2026 e Abril/2026. Assim como as demonstrações Contábeis: Arquivos disponíveis para download referentes aos anos de 2021, 2022, 2023 e 2024 e Prestadores de Serviços: Aba dedicada à listagem e contratos com terceiros.

São publicados os Relatório de Execução das Atividades mensais de prestação de atividades pedagógicas/institucionais referentes a todos os meses.

Outros assuntos publicados são:

- Manual de Contratação: Disponibilização do *Manual de contratação de pessoal*.
- Manual de compras e serviços: Diretrizes para aquisições do Instituto.

O portal exibe um mosaico de fotos ilustrando a aplicação do plano pedagógico e rotina na unidade CEDIN Profª Diméia, destacando atividades de estimulação ao ar livre, **cont**ação de histórias, dinâmicas em tapetes lúdicos/pedagógicos em pátio externo e **pint**ura em azulejos pelos alunos.



3. RESULTADOS ALCANÇADOS

- Realização de formações continuadas (TFC) com 100% da equipe de colaboradores, abordando o bem-estar infantil e a postura profissional ("O Olhar que Cuida").
- Capacitação de 6 colaboradores (gestão, operacional e docentes) em Primeiros Socorros pelo SAMU, com foco em atendimento infanto-juvenil.
- Engajamento de 49 famílias na reunião de apresentação do material "Set Brasil", fortalecendo a parceria entre escola e comunidade.
- Estruturação de 15 espaços temáticos no contraturno externo, garantindo o direito ao brincar, à exploração e à interação para as 297 crianças atendidas.
- Adaptação pedagógica bem-sucedida para o aluno Heitor através da "lousa mágica", resultando em maior engajamento e segurança do estudante nas atividades de escrita.

4. IMPACTO DAS AÇÕES NOS INDICADORES DO PROJETO

- Segurança: A equipe está mais preparada para agir com eficácia e rapidez diante de situações de urgência e emergência, além de reforçar protocolos de prevenção de acidentes.
- Qualidade Pedagógica: As intervenções estruturadas no contraturno e a formação continuada elevaram a qualidade da rotina, garantindo o desenvolvimento integral das crianças através de práticas intencionais.
- Fortalecimento da Parceria: A aproximação com as famílias durante as reuniões de material escolar amplia o apoio ao desenvolvimento infantil e a valorização dos recursos educacionais.
- Inclusão e Equidade: O foco em adaptações personalizadas e acessibilidade promove um ambiente mais inclusivo, respeitando as singularidades e o tempo de desenvolvimento de cada criança.

Eu, Tábata Nogueira Cruz, APROVO o relatório de execução das atividades referente ao Plano de Trabalho do CEDIN Profª Dimeia Maria Ferreira Diniz Endo do mês de maio de 2026. As atividades descritas evidenciam as ações para o alcance das metas previstas no Plano de Trabalho para esse período.



Atenciosamente,

Tábata Nogueira Cruz
Matrícula: 491453/6
Assessora de Política Educacional
Gestão de Parceria

Tábata Nogueira Cruz
Assessora de Política Educacional/Gestora de Parceria
01/07/2026

Wesley Moraes Santana
Responsável pela Entidade
CPF: 373.357.528-84
RG: 44.452.163-x

Darlete Reis
RG: 41.107.911-6
Diretora de Escola

Darlete dos Reis Silva
Responsável Técnico
CPF: 312.299.008-37
RG : 41.107.911-6